

Bereira e Silva

A LIBERDADE,

CANÇONETA

DE

METASTASIO:

COM A IMITAÇÃO FRANCEZA DE J. J. ROUSSEAU,

E AS TRADUÇÕES PORTUGUEZAS,

DE JOSÉ BASILIO DA GAMA,

E DE HUM ANONIMO.



LISBOA:

NA TYPOGRAFIA LACERDINA.

ANNO M. DCCC. X.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.



11.198
1953

Metastasio.

Grazie agl' inganni tuoi ,
 alfin respiro , o Nice ,
 alfin d' un infelice
 ebber gli Dei pietà :

Sento da' lacci suoi ,
 sento che l'alma è sciolta ;
 non sogno questa volta ,
 non sogno libertà .



Mancò l' antico ardore ,
 e son tranquillo a segno ,
 che in me non trova sdegno
 per mascherarsi amor .

Non cangio più colore
 quando il tuo nome ascolto ;
 quando ti miro in volto
 più non mi batte il cor .

So-

Rousseau.

Grâce à tant de tromperies ,
 grâce à tes coquetteries ,
 Nice , je respire enfin .

Mon coeur libre de sa chaîne
 ne déguise plus sa peine ;
 ce n'est plus un songe vain .



Toute ma flamme est éteinte ;
 sous une colère feinte
 l' amour ne se cache plus .

Qu' on te nomme en ton absence ,
 qu' on t'adore en ma présence ,
 mes sens n'en sont point émus .

En

*J. Basilio.**Anonimo.*

Bem hajão teus enganos,
 ó Nize, em fim respiro
 no doce meu retiro,
 favor que o ceo me fez.

Bem hajão os teus enganos,
 já respiro socegado:
 já o Ceo a hum desgraçado
 compassivo se mostrou.

Tenho de todo livre
 o imperio da vontade:
 não sonho liberdade,
 não sonho desta vez.

As cadeas que a prendião
 sacudio minh'alma fóra:
 e não sonho, Nize, agora,
 não sonho, que livre estou.



Cessou o ardor primeiro;
 e agora socegado
 para fingir-me irado
 nem acho em mim paixão.

Acabou-se o ardor antigo,
 tenho o peito socegado;
 nem para fingir-se irado
 acha Amor em mim paixão.

Não mudo mais de cores,
 se ouço o teu nome ausente:
 nem mais, se estou presente,
 me bate o coração.

Se o teu nome escuto, o rosto
 não se cora nesse instante:
 quando vejo o teu semblante,
 não me bate o coração.

Se

So-

*Metastasio.**Rousseau.*

Sogno , ma te non miro
 sempre ne' sogni miei :
 mi desto , e tu non sei
 il primo mio pensier.

Lungi da te m' aggiro
 senza bramarti mai :
 son teco , e non mi fai
 nè pena , nè piacer.



Di tua beltà ragiono
 nè intenerir mi sento :
 i torti miei rammento ,
 e non mi so sdegnar.

Confuso più non sono
 quando mi vieni apresso :
 col mio rivale istesso,
 posso di te parlar.

En paix , sans toi je sommeille ;
 tu n'es plus quand je m'éveille
 le premier de mes désirs.

Rien de ta part ne m'agite ;
 je t'aborde , & je te quitte
 sans regrets , & sans plaisirs.



Le souvenir de tes charmes ,
 le souvenir de mes larmes ,
 ne fait nul effet sur moi.

Juge enfin comme je t'aime ;
 avec mon rival lui-même
 je pourrais parler de toi.

Vol-

Sois

*J. Basilio.**Anonimo.*

Se acordo, o pensamento
já hoje em ti não ponho;
já, cada vez que eu sonho,
não te costumeo ver.

Sonho sim, mas não te vejo
em sonhos huma só vez;
eu desperto, e já não és
quem logo desejo ver.

Ausente dos teus olhos
na idéa não te pinto:
perto de ti não sinto
nem pena, nem prazer.

Quando estou de ti ausente,
já por ver-te não suspiro:
se te encontro, não deliro
de desgosto, ou de prazer.



Lembra-me o teu semblante,
delle não faço conta:
lembra-me a minha affronta;
e não me posso irar.

Da tua belleza fallo,
não me sinto enternecido:
considero-me offendido,
e já me não sei irar.

Confuso á tua vista
não fico a cada instante:
com o teu novo amante
posso de ti fallar.

Bem que estejas de mim junto,
ninguem me vê perturbado:
c'o meu rival a teu lado
Bem posso de ti fallar.

Mos-

Mos-

*Metastasio.**Rousseau.*

Volgimi il guardo altero,
 parlame in volto umano;
 il tuo disprezzo è vano,
 è vano il tuo favor;

Sois fière, sois inhumaine,
 ta fierté n'est pas moins vaine
 que le serait ta douceur.

Che più l'usato impero
 quei labbri in me non anno.
 quegli occhi più non sanno
 la via di questo cor.

Sans être ému, je t'écoute;
 & tes yeux n'ont plus de route
 pour pénétrer dans mon coeur.



Quel, ch'or m'alletta, o spiace,
 se lieto, o mesto or sono,
 già non è più tuo dono,
 già colpa tua non è:

D'un mépris, d'une caresse,
 mes plaisirs, ou ma tristesse
 ne reçoivent plus la loi.

Che senza te mi piace
 la selva, il colle, il prato;
 ogni soggiorno ingrato
 m'annoia ancor con te.

Sans toi j'aime les bocages;
 l'horreur des antres sauvages
 peut me déplaire avec toi.

Odi

Tu

*J. Basilio.**Anonimo.*

Mostra-me agrado, ou ira:
mas vê que he neste estado
perdido o teu agrado,
perdido o teu rigor.

Mostra-me severo o rosto,
falla-me com doce agrado;
he o teu rigor baldado,
he o teu favor em vão.

Não fazem os teus olhos
em mim o antigo effeito:
não achas o meu peito
disposto em teu favor.

Tuas vozes já não tem
sobre mim a força usada:
teus olhos errão a estrada,
que me vai ao coração.



Se vive alegre, ou triste,
o gosto, ou pena sua
já não he culpa tua,
já não he teu favor.

Se me vejo alegre, ou triste,
se inquieto, ou socegado,
já não he por ti causado,
não o devo ao teu favor,

Tambem sem ti me agrada,
o prado, a fonte pura:
com tigo a brenha escura
tambem me causa horror.

Sem ti me agrada a campina,
verde selva, e fonte pura:
a caverna, a brenha escura
com tigo me causa horror.

Olha

Olha

Metastasio.

Odi s'io son sincero ;
 ancor mi sembri bella ;
 ma non mi sembri quella,
 che paragon non à.

E (non t'offenda il vero)
 nel tuo leggiadro aspetto
 or vedo alcun difetto,
 che mi pareva beltà.



Quando lo stral spezzai,
 (confesso il mio rossore)
 spezzar m'intesi il core,
 mi parve di morir.

Ma per uscir di guai,
 per non vedersi oppresso,
 per racquistar se stesso,
 tutto si può soffrir.

Nel

Rousseau.

Tu me parais encor belle ;
 mais, Nice, tu n'es plus celle
 dont mes sens sont enchantés.

Je vois, devenu plus sage,
 des défauts sur ton visage,
 qui me semblaient des beautés.



Lorsque je brisai ma chaîne,
 Dieu, que j'éprouvai de peine!
 hélas! je crus en mourir!

Mais quand on a du courage,
 pour se tirer d'esclavage,
 que ne peut-on point souffrir?

Ainsi

*J. Basilio.**Anonimo.*

Olha se eu sou sincero;
 ainda te acho bella;
 mas já não te acho aquella,
 que he sem comparação.

Olha como eu sou sincero:
 ainda te julgo bella;
 mas já te não acho aquella,
 que não tem comparação.

E fallo-te verdade,
 no lindo rosto, e peito
 já te acho algum defeito,
 que não te achava então.

Não te offenda esta verdade;
 nesse teu rosto perfeito
 descubro hoje algum defeito,
 que julguei belleza então.



Quando quebrei teus laços,
 olha a fraqueza minha!
 julguei que me convinha
 de penas atabar.

Quando quebrei as cadeas,
 confesso a fraqueza minha,
 que julguei que mais não tinha
 hum só instante a viver.

Mas para ter descanso,
 para emendar taes erros,
 para fugir de ferros
 tudo se deve obrar.

Mas para fugir de penas,
 para opprimido não ver-se,
 para a si proprio vencer-se,
 Tudo se póde soffrer.

*Metastasio.**Rousseau.*

Nel visco, in cui s'avvenne
 quell' augellin talora,
 lascia le penne ancora,
 ma torna in libertà :

Poi le perdate penne
 in pochi di rinnova :
 cauto divien per prova,
 nè più tradir si fa.



So che non credi estinto
 in me l' incendio antico,
 perchè si spesso il dico,
 perchè tacer non so ?

Quel naturale istinto,
 Nice, a parlar mi sprona,
 per cui ciascun ragiona
 de' rischi che passò.

Do-

Ainsi du piège perfide,
 un oiseau simple, & timide
 avec effort échappé,

Au prix des plumes qu'il laisse,
 prend des leçons de sagesse,
 pour n'être plus attrapé.



Tu crois que mon cœur t'adore,
 voyant que je parle encore
 des soupirs que j'ai poussés;

Mais tel au port qu'il désire,
 le nocher aime à redire
 les périls qu'il a passés.

Le

J. Basílio.

Anónimo.

O leve passarinho,
que nas manhãs serenas
deixa no visgo as pennas,
e foge da prisão:

Pelo visgô, em que se enlaça
o passarinho innocente,
deixa as pennas, mas contente
vai liberto da prisão:

Depois que as pennas todas
renova em breve espaço,
brinca ao redor do laço
em outra occasião.

E depois que em breve espaço
se renovão as penninhas,
cauto em roda das varinhas,
brinca em outra occasião.



Não julgas apagado
em mim o incendio antigo,
porque a miudo o digo,
porque o não sei calar.

Eu sei que extincto não julgas
o voraz incendio antigo:
porque a todo o instante o digo,
e porque o não sei calar.

He natural instincto;
e nas tormentas d'uras
suavisa as desventuras
o gosto de as contar.

Natural instincto, ó Nize,
a que falle me convida,
porque da passada lida
costuma qualquer fallar.

Da

/

Seus:

*Metastasio.**Rousseau.*

Dopo il crudel cimento
narra i passati sdegni,
di sue ferite i segni
mostra il guerrier così.

Mostra così contento
schiavo, che uscì di pena,
la barbara catena,
che strascinava un dì.



Parlo, ma sol parlando
me soddisfar procuro:
parlo, ma nulla io curo
che tu mi presti fe:

Parlo, ma non dimando
se approvi i detti miei,
nè se tranquilla sei
nel ragionar di me.

Io

Le guerrier couvert de gloire
se plaît, après la victoire,
à raconter ses exploits;

Et l'esclave, exempt de peine,
montre avec plaisir la chaîne
qu'il a traînée autrefois.



Je m'exprime sans contrainte;
je ne parle point par feinte,
pour que tu m'ajoutes foi;

Et quoi que tu puisses dire,
je ne daigne pas m'instruire
comment tu parles de moi.

Tes

J. Basilio.

Da sorte que o guerreiro,
se acaso sahe com vida,
mostra a cruel ferida,
e conta o que passou.

Da sorte que o cativo,
que esteve em grilhões preso,
mostra contente o peso
dos ferros, que arrastou.



Supposto que em ti falle,
não sei se es viva, ou morta:
fallo, mas não me importa,
se tu me crês, ou não.

Fallo, mas não pergunto,
se approvas o que eu digo,
nem se ao fallar comigo
terás perturbação.

Per-

Anonimo.

Seus perigos o soldado
depois da batalha conta,
e para os signaes aponta
das feridas, que apanhou.

O cativo, que nos ferros
entre trabalhos gemia,
mostra cheio de alegria
as cadeas, que arrastou.



Fallo, e só por desafogo
do meu gosto me entretenho:
fallo, porém não me empenho
em saber, se fé me dás.

Fallo, porém não procuro,
se a minha expressão te agrada;
ou se ficas socegada,
quando em mim fallando estás.

Eu

*Metastasio.**Rousseau.*

Io lascio un' incostante;
 tu perdi un cor sincero:
 non so di noi primiero
 chi s'abbia a consolar.

So che un sì fido amante
 non troverà più Nice;
 che un' altra ingannatrice
 è facile a trovar.

Tes appas, beauté trop vaine,
 ne te rendront pas sans peine
 un aussi fidèle amant.

Ma perte est moins dangereuse;
 je sais qu'une autre trompeuse
 se trouve plus aisément.



J. Basilio.

Anonimo.

Perdes por inconstante
o amor mais verdadeiro.
não sei de nós primeiro
quem se ha de consolar.

Eu desprezo huma inconstante,
tu hum peito verdadeiro:
eu não sei de nós primeiro
qual se deve consolar.

Eu sei que hum firme amante
não se acha a toda a hora.
Huma alma enganadora
he facil de encontrar.

Sei que, Nize, achar não podes
outro tão fiel amante;
como tu outra inconstante
he mui facil de encontrar.

